

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela, Semanas Epidemiológicas 1 a 20 de 2020

Apresentação

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela) apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 20 (29/12/2019 a 16/5/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Dengue

Em 2020, até a SE 20, foram notificados **32.332 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.059,37 casos por 100 mil habitantes), com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 12 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**)).

Observa-se em 2020, aumento de 55,2% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 20.842 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1,

detectado em 340 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 30 do total de amostras analisadas (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativa com média incidência² (Sudoeste/ Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 7.657 casos (23,7%), seguida das Regiões Sul, 6.595 casos (20,4%), e Norte, 4.700 casos (14,5%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

taxa de incidência (2.416,11 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos por dengue

Até a Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2020, foram confirmados **37 casos de dengue grave (DG)** e **513 casos de dengue com sinais de alarme (DSA)**, com **19 óbitos**, sendo 6 (seis) da Região Sul, 5 (cinco) da Região Norte, 3 (três) da Região Centro-Sul, 3 (três) da Região Oeste, e 2 (dois) da Sudoeste (**Tabela 3**). Quando estratificados por região administrativa, 5 (cinco) ocorreram no Gama, 3 (três) em Ceilândia, 2 (dois) no Guará e em Sobradinho I e 1 (um) em Planaltina, Santa Maria, Riacho Fundo II, Sobradinho II, Fercal, Samambaia e Vicente Pires.

Febre de chikungunya

Em 2020, até a SE 20, foram registrados **111 casos prováveis de febre de chikungunya** dos quais 106 (92%) são residentes no Distrito Federal e 5 (cinco) em residentes de outras unidades Federativas (8%) (**Tabela 4**). Observa-se em 2020 uma redução de 14,61% no número de casos de febre de chikungunya, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 130 casos (**Tabela 5**).

Doença aguda pelo vírus Zika

Em 2020, até a SE 20, foram registrados **36 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika**. Desses, 35 casos em residentes no Distrito Federal (91%) e um caso em residente de outra unidade Federativa (9%) (**Tabela 6**). Observa-se em 2020 uma redução de 72,30% no número de casos de doença aguda pelo vírus Zika, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 130 casos (**Tabela 7**).

Febre amarela

No Distrito Federal, até a SE 20 de 2020, foram notificados 8 casos, sendo que 01 (um) caso de residente no Distrito Federal, do sexo masculino, da Região Administrativa do Lago Sul, encontra-se em investigação, não há registros de deslocamentos para outras Unidades da Federação, 7 (sete) foram descartados (**Tabela 8**).



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Eduardo Hage Carmo – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

- Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT
- Flávia Sodré Silva – Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
- Kennia Dias da Silva Castro – Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
- Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann – Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya
- Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arbovíroses

Revisão e colaboração:

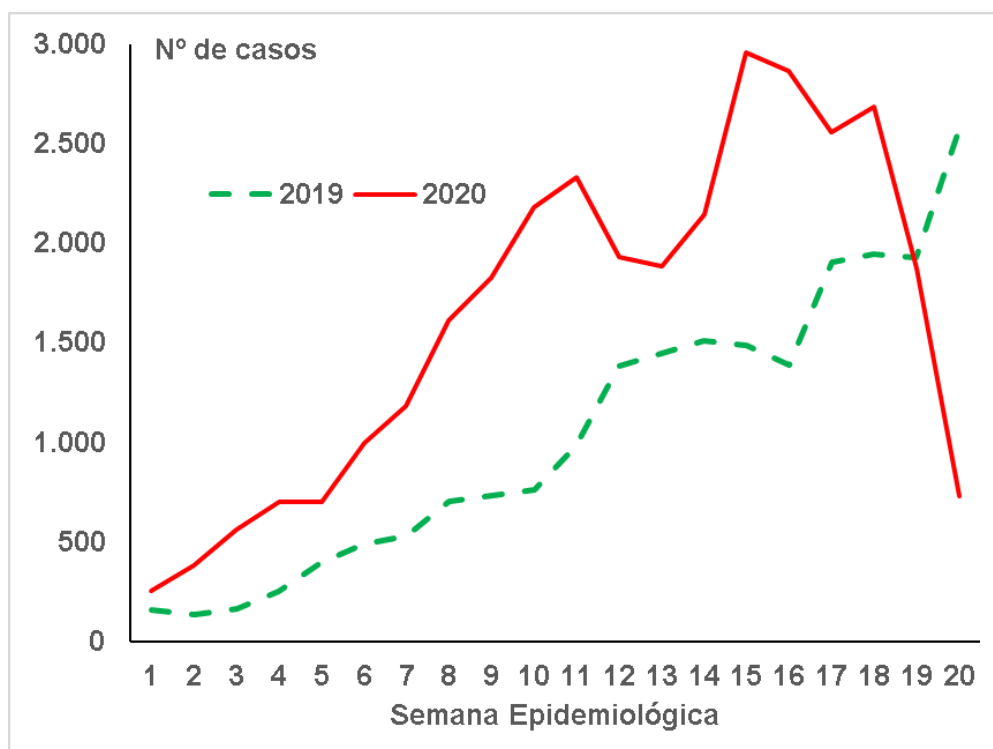
Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 26/05/2020 (da SE 01 a 20 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis de dengue, por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	0	-	-	56
Centro-Sul	26	2	-	-	28
Leste	47	8	-	-	55
Norte	12	8	-	-	20
Oeste	57	7	-	-	64
Sudoeste	33	3	-	-	36
Sul	109	2	-	-	111
Total	340	30	-	-	370

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 26/05/2020 (da SE 01 a 20 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 20, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	1.928	532,04
. Cruzeiro	223	722,76
. Lago Norte	181	487,52
. Plano Piloto	1.375	597,02
. Sudoeste/Oct	71	128,49
. Varjão do Torto	78	883,45
CENTRO-SUL	3.561	935,14
. Candangolândia	215	1.315,95
. Estrutural	134	364,43
. Guará	2.154	1.532,44
. Núcleo Bandeirante	168	699,45
. Park Way	128	555,12
. Riacho Fundo I	423	965,42
. Riacho Fundo II	330	352,50
. sai	9	343,38
LESTE	3.124	908,45
. Jardim Botânico	201	345,73
. Itapoã	410	633,23
. Lago Sul	277	370,87
. Paranoá	394	527,51
. São Sebastião	1.842	1.588,10
NORTE	4.700	1.323,92
. Fercal	197	2.079,81
. Planaltina	1.257	641,05
. Sobradinho	1.305	1.833,77
. Sobradinho II	1.941	2.479,47
OESTE	4.465	879,19
. Brazlândia	491	766,86
. Ceilândia	3.974	895,40
SUDOESTE	7.657	922,89
. Águas Claras	722	423,12
. Recanto das Emas	800	604,02
. Samambaia	2.316	945,46
. Taguatinga	2.409	1.157,19
. Vicente Pires	1.410	1.919,62
SUL	6.595	2.416,11
. Gama	3.731	2.596,60
. Santa Maria	2.864	2.215,50
Em Branco	302	9,89
Total	32.332	1.059,35

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 26/05/2020 (da SE 01 a 20 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 20 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020.

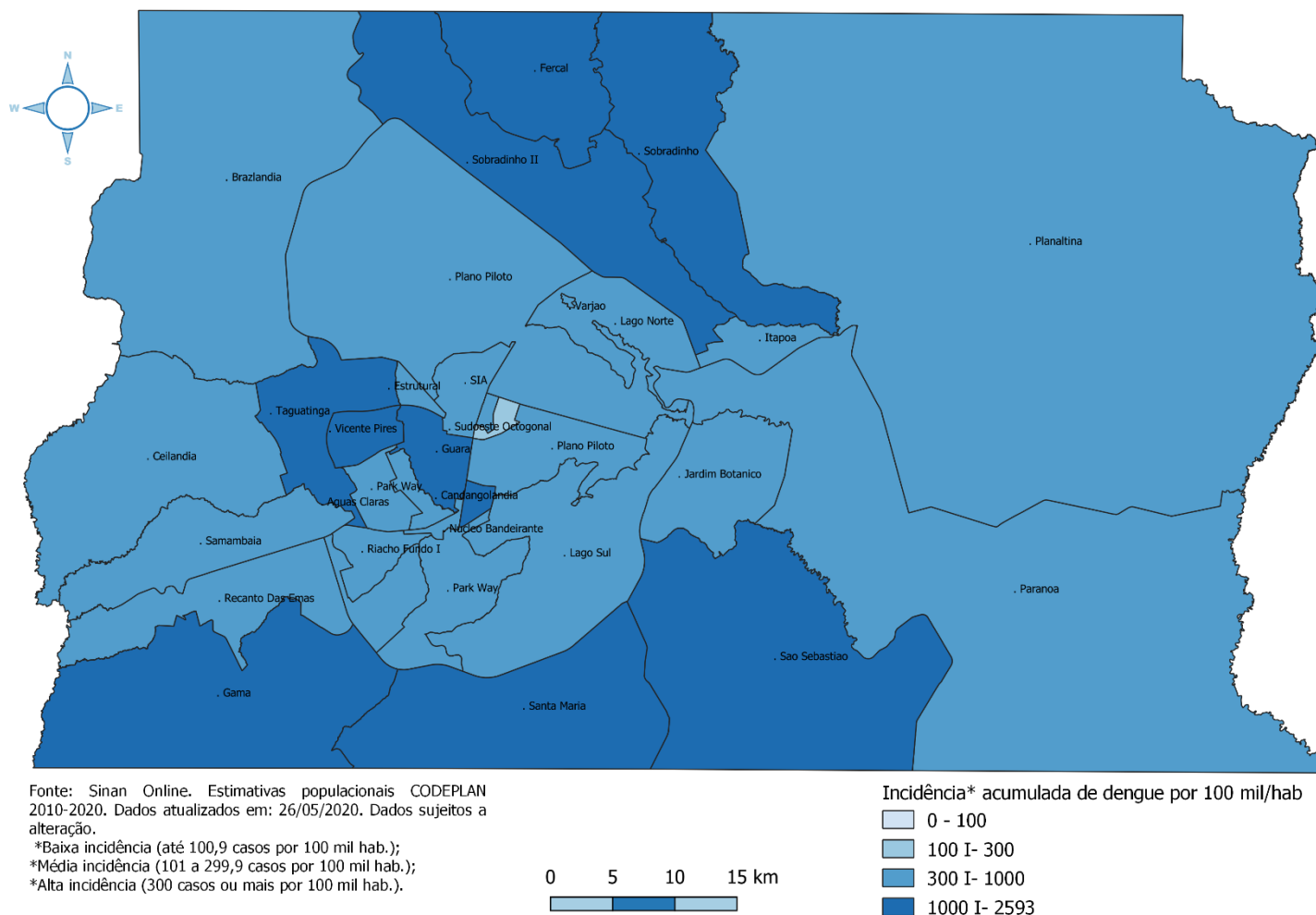


Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	Sinais de Alarme	2019		2020		
		Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	10	1	-	30	1	-
Centro-Sul	54	5	4	51	7	3
Leste	81	7	4	26	7	-
Norte	139	9	10	62	7	5
Oeste	48	3	2	33	2	3
Sudoeste	71	11	5	57	4	2
Sul	14	2	2	254	9	6
Total	417	38	27	513	37	19

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 26/05/2020 (da SE 01 a 20 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 4 – Casos de febre de chikungunya, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	269	160	-41	20	14	-30	289	274
Prováveis*	125	106	-15	5	5	-	130	111

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 25/05/2020 (da SE 1 a 20 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Tabela 5 – Casos prováveis de febre de chikungunya, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2019 e 2020

Região de Saúde	Casos de chikungunya		Variação % +/-
	2019	2020	
Central	3	3	0
. Cruzeiro	1	1	0
. Lago Norte	1	0	-100
. Plano Piloto	0	1	+/-
. Sudoeste Octogonal	1	1	0
. Varjao	0	0	0
Centro-Sul	14	9	-36
. Candangolandia	1	1	0
. Estrutural	2	3	50
. Guara	6	2	-67
. Nucleo Bandeirante	0	1	+/-
. Park Way	0	1	+/-
. Riacho Fundo I	2	0	-100
. Riacho Fundo II	3	1	-67
. Sia	0	0	0
Leste	17	9	-47
. Jardim Botânico	2	0	-100
. Itapoa	3	2	-33
. Lago Sul	2	3	50
. Paranoa	4	1	-75
. Sao Sebastiao	6	3	-50
Norte	15	5	-67
. Fercal	2	0	-100
. Planaltina	6	0	-100
. Sobradinho	4	4	0
. Sobradinho II	3	1	-67
Oeste	5	22	340
. Brazlandia	1	0	-100
. Ceilandia	8	22	175
Sudoeste	64	24	-63
. Aguas Claras	4	0	-100
. Recanto Das Emas	17	6	-65
. Samambaia	16	12	-25
. Taguatinga	22	4	-82
. Vicente Pires	5	2	-60
Sul	0	1	+/-
. Gama	0	1	+/-
. Santa Maria	0	0	0
Em Branco	0	33	+/-
Não classificados	7	0	-100
Total	125	106	-15

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 25/05/2020 (da SE 1 a 20 de 2019 e 2020).

Dados sujeitos à alteração.

*(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



Tabela 6 – Casos de febre aguda pelo vírus Zika, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	223	79	-65	13	8	-38	236	87
Prováveis*	122	35	-71	8	1	-88	130	36

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 25/05/2020 (da SE 1 a 20 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2016 para comparação da variação percentual.

Tabela 7 – Número de casos de febre aguda pelo vírus Zika, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação % +/-
	2019	2020	
Central	1	0	-100
. Cruzeiro	0	0	0
. Lago Norte	1	0	-100
. Plano Piloto	0	0	0
. Sudoeste Octogonal	0	0	0
. Varjao	0	0	0
Centro-Sul	3	5	67
. Candangolandia	0	0	0
. Estrutural	0	1	-/+
. Guara	1	1	0
. Nucleo Bandeirante	0	0	0
. Park Way	1	0	-100
. Riacho Fundo I	1	2	100
. Riacho Fundo II	0	1	-/+
. SIA	0	0	0
Leste	10	2	-80
. Jardim Botânico	0	0	0
. Itapoa	1	0	-100
. Lago Sul	0	0	0
. Paranoa	5	1	-80
. Sao Sebastiao	4	1	-75
Norte	56	4	-93
. Fercal	2	0	-100
. Planaltina	34	2	-94
. Sobradinho	18	2	-88
. Sobradinho II	2	0	-100
Oeste	20	8	-60
. Brazlandia	0	0	0
. Ceilandia	20	8	-60
Sudoeste	24	15	-38
. Aguas Claras	3	3	0
. Recanto Das Emas	1	2	100
. Samambaia	4	3	-25
. Taguatinga	14	2	-86
. Vicente Pires	2	5	-150
Sul	0	0	0
. Gama	0	0	0
. Santa Maria	0	0	0
Em Branco	8	1	-188
Total	122	35	-71

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 25/05/2020 (da SE 1 a 20 de 2019 e 2020).

Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



Tabela 8 – Número de casos de febre amarela, até a semana epidemiológica 20. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de febre amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	65	8	-88	10	6	-40	75	14
Confirmados	-	-	--	-	-	-	-	-
Em investigação	-	1	+/-	-	2	+/-	-	3
Inconclusivo	-	-	-	-	-	-	-	-
Descartados	65	7	-89	10	4	-60	75	11

Fonte: SINAN NET. Dados atualizados em 25/05/2020 (da SE 01 a 20 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.

